

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 1.923, DE 2011

Denomina-se “Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre” o aeroporto da cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo.

Autor: Deputado JOÃO BITTAR

Relator: Deputado JOSÉ DE FILIPPI

I - RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do Deputado João Bittar, tem por objetivo denominar o atual Aeroporto de Congonhas, na cidade de São Paulo, “Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre”, para homenagear o jornalista, advogado, professor, escritor e político cearense, José Freitas Nobre.

A proposição, que está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões, foi distribuída à Comissão de Viação e Transportes e à Comissão de Educação e Cultura, para a análise do mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para o exame da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Na Comissão de Viação e Transportes, a matéria foi aprovada por unanimidade, por cumprir os requisitos determinados pela legislação que regulamenta a denominação de aeroportos e aeródromos no País e por atender ao padrão exigido pelo Código Internacional de Aviação.

Cabe, nos termos do Regimento Interno desta Casa, à Comissão de Educação e Cultura (CEC) examinar a matéria quanto à relevância da homenagem cívica.

Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O mérito cívico do preito proposto pelo Projeto de Lei nº 1.923, de 2011, parece-nos inequívoco. A pessoa que se deseja homenagear, o jornalista, advogado, professor, escritor e político cearense, José Freitas Nobre, falecido em 19 de novembro de 1990, é um dos nomes mais notáveis da história deste País.

Nascido em Fortaleza, em 24 de março de 1921, Freitas Nobre chegou, ainda menino, à cidade de São Paulo. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo (USP), em 1948. Depois de formado, atuou como jornalista, tendo presidido o Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo por três vezes, e a Federação Nacional dos Jornalistas por duas vezes. Foi professor titular da Escola de Comunicação e Artes da USP e professor catedrático da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, também de São Paulo. Escritor precoce e profícuo, competente nos mais diversos temas, foi membro da Academia de Letras da Universidade de São Paulo.

Segundo destaca o autor da proposição em tela em sua justificativa, aos 29 anos Freitas Nobre candidatou-se ao cargo de Vereador da cidade de São Paulo, dando início a “*um projeto de vida política brilhantemente conduzido até seu falecimento em São Paulo*”.

Sua vocação para a vida pública o levou à Câmara Municipal de São Paulo por duas vezes e ao cargo de Vice-Prefeito daquela cidade (na gestão de Prestes Maia). O golpe militar de 1964 interrompeu sua carreira política, forçando-o a um exílio na França que lhe rendeu o Doutoramento em Direito da Informação pela Universidade de Paris.

De volta ao País, em 1967, elegeu-se Vereador, com a maior quantidade de votos válidos da história de São Paulo. Chegou a esta Casa em 1971, como membro do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e como o segundo Deputado mais votado do Estado de São Paulo. Foi Deputado Federal por quatro mandatos, de 1971 a 1989.

Em sua atuação parlamentar, destacou-se pela notável capacidade de liderança e pelo empenho em favor da democracia. Lutou pela *Anistia ampla, geral e irrestrita* e pelas *Diretas já*. Por ser um dos principais líderes na Câmara Federal, integrou a pequena equipe que elaborou o plano de governo do Presidente Tancredo Neves.

O projeto em exame pretende homenagear esse notável brasileiro, denominando Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre, um dos aeroportos da cidade que adotou e a qual dedicou grande parte de sua vida. Transcrevemos o argumento do autor em favor da proposta:

“O Aeroporto de Congonhas era a sua casa. De lá decolava semanalmente rumo a vários destinos do País com o objetivo de unir o povo brasileiro e, juntos, redemocratizarem a nossa nação. (...) Portanto, emprestar o seu bom nome ao Aeroporto de São Paulo/Congonhas significa o reconhecimento e o resgate da memória de um homem público de bem que nunca teve medo de enfrentar os obstáculos de sua época para promover a igualdade, a liberdade e a fraternidade entre todos os brasileiros, tendo como principal objetivo a defesa do interesse público e a melhoria das condições de vida de seus semelhantes”.

Compartilhamos com ele a certeza de que a homenagem proposta é meritória e oportuna. Por essa razão, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.923, de 2011.

Sala da Comissão, em, 06 de dezembro de 2011.

Deputado JOSÉ DE FILIPPI
Relator